----------**ATA NÚMERO 3**----------

----- No dia dezasseis do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia dos Coutos de Viseu, na sede da Junta de Freguesia. Nesta sessão faltou o membro Fernando Manuel Guimarães de Sousa, o qual, justificou a falta por razões profissionais o que o impediu de estar presente. ----------

-----Por parte do Executivo estavam presentes todos os membros. ----------

Antes do início da sessão, e considerando que **Marta Filipa Nunes de Sousa**, Primeira Secretária da Mesa da Assembleia, havia sido eleita, na sessão anterior, como Vogal da Junta de Freguesia, na sequência da renúncia ao mandato de Vogal apresentada por **Fernando Manuel Guimarães de Sousa**, tornou-se necessário proceder à eleição de um novo Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. Por proposta da Senhora Presidente da Junta, foi indicada a membro Margarida Santos Figueiredo para exercer o cargo de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia. Submetida a votação, **Margarida Santos Figueiredo foi eleita**, por unanimidade, para o referido cargo. ----------

-----No período antes da ordem do dia, o membro **Fausto Martinho Gonçalves** apresentou as seguintes questões à Senhora Presidente da Junta: ----------

a) Questionou se existia alguma sala na Junta de Freguesia que pudesse ser utilizada para a realização de ações de formação profissional. ----------

A Senhora Presidente informou que a Junta dispõe de uma sala que pode ser utilizada para esse efeito, mediante pedido prévio e pagamento da respetiva comparticipação financeira. ----------

b) Questionou sobre o ponto de situação da água de Masgalos. ----------

A Senhora Presidente informou que a situação já foi comunicada aos SMAS e que a Junta de Freguesia, logo que possível, procederá à limpeza da zona envolvente e irá desviar as águas em torno da nascente. ----------

c) Questionou sobre a limpeza da freguesia. ----------

A Senhora Presidente referiu que a Junta procura assegurar a limpeza da freguesia da melhor forma possível, tendo em conta os recursos humanos disponíveis. Contudo, pela dimensão territorial da freguesia, nem sempre é possível manter todos os espaços nas condições desejadas. ----------

d) Sugeriu que os eventos que se realizam na nossa freguesia, sejam divulgados nas redes sociais ----------

A Senhora Presidente referiu que a Junta procura divulgar, sempre que possível, todas as iniciativas realizadas na freguesia, apelando também à colaboração da população na partilha dessas informações nas redes sociais. ----------

----- Concluído o período antes da ordem do dia, passou-se de imediato à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos. ----------

------**Ponto 1 - Leitura e aprovação da ata da Sessão (ordinária) de 1 de abril de 2026.** ----------

Colocada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade. ----------

------**Ponto 2 - Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à submissão do Regulamento Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Coutos de Viseu a aprovação pela Assembleia de Freguesia.** ----------

Colocada a votação, este ponto foi aprovado com 5 votos a favor e três abstenções dos membros Fausto Martinho Gonçalves, Carlos Manuel Fonseca e Silvia Marisa Lemos Lopes. ----------

------**Ponto 3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de retificação de deliberação anterior e aprovação de alterações ao contrato de exploração da pedreira, incluindo a redefinição da configuração da área de exploração, sem alteração da sua área total, e a autorização para celebração da respetiva escritura pública.** ----------

Colocada a votação, este ponto foi aprovado com 5 votos a favor e 3 votos contra dos membros Fausto Martinho Gonçalves, Carlos Manuel Fonseca e Silvia Marisa Lemos Lopes. No decurso da apreciação deste ponto, foram suscitadas algumas dúvidas relativamente ao estudo de impacto ambiental da pedreira. A Senhora Presidente da Junta informou que a pedreira dispõe dos competentes estudos de impacto ambiental. ----------

Esta deliberação da Assembleia de Freguesia não constitui, nem pode ser interpretada como constituindo, ato de licenciamento, regularização ou validação material da exploração da pedreira na vertente ambiental, urbanística ou administrativa, matérias que permanecem sujeitas ao regime legal aplicável e à intervenção das entidades competentes. ----------

Com vista ao adequado esclarecimento e tratamento da presente matéria, foi ainda determinado que constasse da presente ata o texto elaborado pelo advogado da Junta de Freguesia, o qual se transcreve de seguida: ----------

"Consta da ata da assembleia de freguesia de vinte e seis de junho de dois mil e vinte e cinco uma deliberação vertida no respetivo ponto três, do qual resulta

que foi dado conhecimento de uma correção ao contrato inicial, a qual, não sendo totalmente esclarecedora, se impõe seja agora retificada. ----------
Assim, a Senhora Presidente esclareceu que a referência a "Grupo Tavares" se deve a lapso, porquanto a entidade que explora a pedreira continua a ser a sociedade "Granbeira – Sociedade Exploração e Comércio de Granitos, SA", NIPC 502303034, pese embora esta faça parte de um grupo de empresas conhecido por "Grupo Tavares", daí a respetiva referência. ----------
Por outro lado, do que se trata é de deliberar uma alteração ao contrato de exploração inicial, mediante a qual a área de exploração continua a ser de onze vírgula dois hectares, como mencionado na cláusula segunda do documento complementar à escritura de vinte e dois de novembro de dois mil e um, a qual todavia tem uma diferente configuração, já não em conformidade com o levantamento topográfico anexo a essa escritura, mas de acordo com o levantamento que consta da planta que é aqui presente nesta assembleia, e que ficará arquivada nesta Junta. A área global da exploração não tem qualquer alteração, passando, porém, a ter outros limites em conformidade com a planta anexa, os quais se compreendem ainda nos limites do artigo rústico 4365 da freguesia de Coutos de Viseu. ----------
Esta alteração deverá ser formalizada por escritura pública, na qual a Junta será representada pela sua Presidente, Melânia Esteves Rodrigues. ----------
A mesma escritura também deve servir para formalizar as alterações consensualizadas em documento particular em 19 de dezembro de dois mil e onze e janeiro de dois mil e vinte e dois, alterando designadamente: ----------
a) a cláusula terceira, que passa a ter um número quatro, com a seguinte redação: "Considerando os recentes investimentos feitos pela segunda outorgante na exploração da pedreira em apreço, a Primeira Outorgante compromete-se a não denunciar o presente contrato até setembro de 2030, permitindo que o mesmo vigore até essa data, sem prejuízo de, querendo fazê-lo depois da mesma, proceder à comunicação com a antecedência de seis meses prevista no número dois da presente cláusula, e desde que a Segunda cumpra todas as obrigações decorrentes do mesmo."----------
b) a cláusula quinta número dois que passará a consagrar: "A segunda outorgante fornecerá à Primeira, anual e gratuitamente, e até ao valor de € 1.750,00, com IVA incluído, materiais provenientes da exploração da pedreira da Segunda, sendo este "plafond" atualizável anualmente segundo os índices de

atualização dos arrendamentos comerciais e industriais fixados oficialmente por portaria publicada no Diário da República." ----------

c) a cláusula quinta, número quatro, que passará a dizer: "Acordam ambas as partes que a partir de 1 de janeiro de 2022, a renda anual a pagar pela Segunda Outorgante à Primeira, passará a ser de € 1.500,00/hectare, a liquidar trimestralmente." ----------

No mais, mantém-se o que se acha clausulado no primitivo contrato." ----------

------**Ponto 4 - Apreciação e deliberação sobre a proposta da Junta de Freguesia tendente à autorização para a cedência dos direitos de carbono associados ao Projeto de Restabelecimento Florestal a implementar nos terrenos propriedade da Freguesia de Coutos de Viseu, sitos em Lobagueira, Portela, Dade, Couto de Baixo, Vila Nova e Mosteirinho, bem como à aprovação da sua alienação mediante procedimento de hasta pública;** ----------

Neste ponto, o membro Carlos Barbosa questionou se vão ser abatidas todas as arvores ou se são só as que demostrem sinais de doença. A Sra. Presidente informou que só não vão ser abatidos os carvalhos. ----------

Colocada a votação, este ponto foi aprovado com seis votos a favor, uma abstenção do membro Fausto Martinho Gonçalves e um voto contra do membro Carlos Manuel Fonseca. ----------

------**Ponto 5 - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta acerca da atividade da Autarquia, bem como, da situação financeira, prevista na alínea e) do nº 2 do artigo 9ª da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;**

A Assembleia apreciou a informação escrita apresentada. ----------

Atendendo a que na presente sessão foram aprovados assuntos cujo tratamento reveste carácter de urgência, foi proposto, por sugestão do Sr. Presidente da Assembleia, **que a presente ata fosse aprovada em minuta**, nos termos do disposto no artigo 57.º, números 3 e 4, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo tal proposta sido aprovada por unanimidade. ----------

Após o tratamento dos assuntos incluídos no período da ordem do dia, foi concedido o período destinado à intervenção do público, no decurso do qual foram apresentadas algumas observações e pedidos de esclarecimento. ---------

Fernando Manuel Guimarães de Sousa questionou a Senhora Presidente da Junta acerca da reparação das valas existentes na Avenida da Mata, em São Cosmado. Em resposta, a Senhora Presidente informou que a empresa

responsável pela execução da obra abandonou os trabalhos, tratando-se de uma situação cuja responsabilidade cabe aos SMAS. ----------

O Sr. Paulo Martins, residente em Lobagueira, informou a Senhora Presidente da Junta de que a estrada que liga a localidade de Lobagueira à Central Elétrica se encontra parcialmente invadida por algumas mimosas, situação que dificulta a circulação e torna necessária a realização de trabalhos de corte e limpeza da vegetação. A Senhora Presidente informou que irá diligenciar no sentido de resolver esta situação com a maior brevidade possível. ----------

O Senhor Leonel Silva, residente em Couto de Baixo, questionou a razão pela qual não são instaladas lombas em diversas vias da freguesia, com o objetivo de reduzir a velocidade dos veículos. A Senhora Presidente esclareceu que a colocação de lombas depende de análise técnica e parecer das entidades competentes, sendo que, em alguns casos, a sua instalação não é autorizada devido ao eventual impacto negativo na circulação de veículos de emergência, nomeadamente ambulâncias. Acrescentou ainda que, no caso concreto da Rua de Cimo de Vila, em Couto de Baixo, a situação se encontra em avaliação, no âmbito da análise das condições de segurança da via. ----------

O Senhor Luís Almeida, da localidade de Portela, referiu a existência de um terreno pertencente à Junta de Freguesia, situado a menos de 100 metros de uma zona habitacional, que necessita de intervenção ao nível da limpeza. Manifestou ainda preocupação relativamente à utilização de herbicidas, considerando que, no presente ano, poderá estar a verificar-se um recurso excessivo a este tipo de produtos. Em resposta, a Senhora Presidente informou que já sensibilizou os funcionários da Junta para a necessidade de reforçar o controlo na aplicação de herbicidas, bem como para assegurar a colocação dos respetivos avisos informativos. Acrescentou igualmente que o Executivo tem procurado reduzir a utilização de produtos fitofarmacêuticos. O mesmo interveniente alertou ainda para a existência de um buraco na Variante Dr. Fernando Ruas, defendendo a sua adequada sinalização e reparação. A Senhora Presidente informou que o elevado tráfego de veículos pesados naquela via tem contribuído para a degradação do pavimento e que a situação já foi comunicada à Câmara Municipal, tendo sido solicitada a respetiva reparação. ----------

A Senhora Maria Georgina Dias, residente no Salgueiral, alertou para a existência de diversos caminhos invadidos por mimosas, situação que dificulta a

circulação. Referiu igualmente a necessidade de proceder à manutenção das nascentes do chafariz do Salgueiral, uma vez que, segundo afirmou, não têm sido realizadas intervenções há vários anos. Assinalou ainda a necessidade de reforçar a sinalização rodoviária na estrada do Salgueiral. Por último, sugeriu a recolocação da pedra de homenagem aos Combatentes do Ultramar, atualmente situada num terreno privado daquela localidade. ----------

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes. ----------

Presidente da Assembleia: _____

Primeiro Secretário: Margarida Santos Figueiredo

Segundo Secretário: Ana Mario Cardoso Saraiva

Membro: _____

Membro: Fausto Conceição

Membro: Silvia Marisa F. De Lemos Lopes

Membro: _____

Membro: José Pereira Figueiredo

Membro: _____